

## **“DANÇANDO NO ESCURO”: ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

<sup>1,2</sup> LOPES, S.F., <sup>1,2</sup> VENDITTI JÚNIOR, R., <sup>1</sup>UGAYA, A.S.

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Bauru

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências (FC) - UNESP, Bauru/SP, Brasil.

Laboratório de Atividade Motora Adaptada, Psicologia e Pedagogia do Esporte-  
Departamento de Educação Física (LAMAPPE- DEF/ FC)

Usamos nossos corpos para expressar e sentir emoções, impressões e estímulos sensoriais profundos. Nas atividades rítmicas e expressivas do projeto, a vibração da música “arrepia”; a letra “alavanca a emoção”, deixando “à flor da pele” diversas memórias e sensações. Muitos deficientes visuais têm sua postura, marcha e até atividades de vida diárias comprometidas pela falta de orientação espacial, estímulos sensoriais e impedimentos familiares por superproteção e receio de acidentes. O projeto “Dançando no Escuro” traz propostas de exercícios rítmico-sensoriais, para melhorar/ampliar as habilidades motoras, com práticas corporais orientadas. Com elementos da dança, ginástica para todos (GPT) demonstrativa e musicoterapia, podemos ampliar as possibilidades perceptivas dos sujeitos. Os procedimentos e atividades visam melhorar a lateralidade e ampliar mobilidade e orientação espacial, usando jogos e brincadeiras da cultura corporal. O grupo é composto por 25 deficientes visuais (congenita/adquirida, baixa visão/cegos totais), a partir de 15 anos de idade. A proposta é de 20 encontros, aulas semanais (90 minutos), contendo elementos da dança e da GPT. Propomos, na finalização do curso, apresentação de uma coreografia, ainda em construção. Os alunos do “Lar Escola Santa Luzia para Cegos” estão motivados com a nova proposta de atividade, pois difere de tudo o que já foi proposto para eles. O projeto se iniciou no segundo semestre letivo de 2016, na UNESP Bauru (outubro-novembro de 2016) com término previsto para Março de 2017. Alguns benefícios, principalmente psicossociais já foram observados, que apontam para reflexões acerca da inclusão e convívio com a diversidade humana e a importância da interação social. Conseguimos com o projeto passar pelas etapas de condicionamento/estabilização muscular, passando pela exploração do corpo (espaço, tempo e ritmo), explorando sobremaneira elementos de percussão corporal e estímulos sensoriais (audição/tato), desenvolvendo o processo expressivo e criativo, que podem ser visualizados nas composições coreográficas, montadas pelo grupo de participantes.

*Palavras-Chave: Atividade Motora Adaptada; Dança; Ginástica Para Todos; Deficiência Visual; Extensão Universitária.*